



Demonstrações Contábeis

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho • CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil • Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores em R\$ 1.00			
ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		627.281	655.699
Caixa e Equivalentes de caixa	4	332.817	379.323
Créditos a receber	5	281.328	262.933
Despesas Antecipadas		13.136	13.443
NÃO CIRCULANTE		4.522.158	4.542.871
DEPÓSITOS JUDICIAIS		2.878	25.324
Depósitos Judiciais		2.878	25.324
IMOBILIZADO	6	4.516.835	4.516.422
Bens imóveis		4.280.781	4.235.040
Bens móveis		1.977.787	1.862.757
(-) Depreciação Acumulada		(1.741.733)	(1.581.375)
INTANGÍVEL		1.320	-
Software ou Programas de Informática		1.879	-
(-) Amortização Acumulada		(359)	-
COMPENSAÇÃO ATIVA		1.125	1.125
Bens em Comodato		1.125	1.125
TOTAL DO ATIVO		5.149.439	5.198.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Valores em R\$ 1.00			
PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		1.131.823	1.092.842
Fornecedores		109.760	114.830
Obrigações com Empregados	7	237.924	209.213
Obrigações Tributárias		1.299	739
Recursos de Convênios em Execução	8	448.364	410.697
Provisões Trabalhistas	7	302.041	249.308
Outras Obrigações		10.571	10.571
Contas a pagar		15.950	9.072
Consignação a Pagar		5.915	5.997
Empréstimos e financiamentos		-	82.417
NÃO CIRCULANTE		8.123	65.356
Processos Judiciais	9	6.828	63.674
Receita Financeira a apropriar		170	557
Compensação Passiva		1.125	1.125
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.009.493	4.040.372
Patrimônio Social		4.052.442	3.848.794
Déficit do Exercício		(42.948)	191.578
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.149.439	5.198.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DISCRIMINAÇÃO	Nota	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL		4.621.410	3.990.031
Com Restrição	11	276.859	141.862
Sem Restrição	12	4.344.551	3.848.169
Doações Avulsas		48.076	331.971
Doações Telemarketing		4.296.474	3.475.984
Doações da Procuradoria		-	40.215
CUSTOS OPERACIONAIS	13	(4.024.192)	(3.556.704)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		597.218	433.327
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.307.527)	(995.196)
Administrativas		(100.609)	(57.635)
Manutenção da casa		(890.172)	(597.525)
Depreciação e amortização		(167.835)	(220.602)
Despesas Tributárias		(733)	(1.717)
Despesas com veículos		(137.887)	(117.717)
Encargos Sociais		(10.291)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		717.159	723.011
Isenções Utilizadas	15	733.276	668.225
Receita de Alineação de Bens e Direitos		-	65.000
Perdas Eventuais		(16.117)	(10.214)
RESULTADO FINANCEIRO		(49.798)	30.436
Despesa Financeira		(84.606)	(72.127)
Receita Financeira		34.807	102.563
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(42.948)	191.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DISCRIMINAÇÃO	Ref. Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2013		3.701.540	261.083	3.962.623
Incorporação do Déficit do exercício anterior		-	-	-
Ajustes de Exercício anterior	10.1	-	(113.829)	(113.829.40)
Resultado do Exercício de 2014		-	191.578	191.578
Saldo em 31 de dezembro de 2014		3.701.540	338.832	4.040.372
Incorporação do Superávits Acumulados		-	-	-
Ajustes de Exercício anterior	10.1	-	12.069	12.069
Resultado do Exercício de 2015		-	(42.948)	(42.948)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		3.701.540	307.953	4.009.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

DISCRIMINAÇÃO	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	(42.948)	191.578
Ajustes do Exercício anterior	12.069	(113.829)
Depreciação/Amortização	160.717	220.602
Déficit/Superávit Ajustado	129.838	298.351
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	(18.088)	(68.552)
Valores a Receber	(60.575)	(199.733)
Adiantamentos	42.488	120.333
Estoque	-	10.847
Aumento (Diminuição) nos Ativos Não Circulantes	22.446	(25.324)
Depósitos Judiciais	22.446	(25.324)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	121.398	377.431
Fornecedores de bens e serviços	(5.069)	62.448
Obrigações com Empregados	28.711	10.611
Obrigações Tributárias	560	(7.180)
Provisões trabalhistas	52.733	46.084
Recursos de Projetos	37.667	257.326
Outras Obrigações	-	10.571
Contas a pagar	6.879	966
Consignações a pagar	(83)	(3.395)
Chques a compensar	-	-
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes	(57.233)	64.231
Processo Judicial	(56.846)	63.674
Receita Financeira a apropriar	(386)	557
Fluxo de Caixa Atividades Financiamentos	(82.417)	82.417
Empréstimos Bancários	(82.417)	82.417
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	198.362	646.136
Fluxo de Caixa Atividades Investimentos		
Acrescimo do Imobilizado	(160.771)	(3.708.846)
Acrescimo do Imobilizado em andamento	-	2.401.487
Acrescimo do Intangível	(1.679)	822
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	(162.450)	(1.306.537)
Aumento/(redução) do Caixa e equivalentes de caixa no período	(46.505)	(577.984)

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	379.323	957.306
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	379.323	957.306
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	332.817	379.323
Varição das Disponibilidades	(46.505)	(577.984)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CASA DE APOIO CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, fundada em 11 de janeiro de 1999, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, é uma Associação Civil sem fins lucrativos de caráter social-filantrópico, com personalidade jurídica de direito privado, tendo por objetivo assistir no acompanhamento do seu tratamento em Natal; o menor, o adolescente e o adulto com câncer, de família reconhecidamente pobre; abrigar, sem quaisquer ônus em sua casa no regime de pousadas com alimentação e dormida; o paciente doente e um acompanhante; fornecer tanto quanto possível medicamentos indicados ao tratamento do paciente assistido; desenvolver atividades de lazer adequada ao estado dos assistidos; esclarecer e promover palestras, eventos de cunho social, educativo e relacionado a saúde para os hóspedes e comunidade.

2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com a ITG 2002 e NBC TG 07 e com as

disposições contidas na regulamentação determinada pelo Decreto 7.237 e Decreto 4.327/02 que trata da escrituração das demonstrações financeiras das entidades de fins filantrópicos bem como à legislação complementar no que lhe é aplicável.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com a Norma Contábil NBC TG 03.

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a "unidade de reais" sendo apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações em 11 de março de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Apuração do resultado – o resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável;

3.2 – Ativos e Passivos Circulantes – os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações a curto prazo;

3.3 – Ativo Imobilizado – Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996, e os anteriores, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;

3.4 – Recursos de Convênios e Projetos a Executar - Passivo Circulante – Representam os recursos recebidos de contribuições e subvenções governamentais, reconhecidos com base na NBC TG 07 cujos valores encontram-se nas disponibilidades ou contas a receber da Instituição para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados a serem executados.

APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. Os recursos sem restrições são recursos próprios da Instituição, oriundos das receitas de doações, enquanto os recursos com restrições referem a valores recebidos através de Convênios e Projetos a serem aplicados nos objetos específicos conveniados entre as partes.

Descrição	2015	2014
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	332.817	379.323
Caixa	1216	131
Bancos com movimento - Recursos sem restrições	6.200	6.794
Bancos com movimento - Recursos com restrições	2.520	4.382
Aplicações Financeiras - Recursos sem restrições	301.070	150.906
Aplicações Financeiras - Recursos com restrições	21.812	217.109

5. CRÉDITOS A RECEBER

São representados por créditos a receber provenientes de Projetos, adiantamentos a fornecedores, adiantamentos a empregados, estoque, empréstimos a terceiros assim discriminados:

Descrição	2015	2014
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Diagnóstico Precoce	35.140	35.140
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Vida	156.946	156.946
Fundação ABRINQ	135	1.740
Criança Esperança - Projeto Viva a Leitura	36.329	5.906
Convênio SETHAS	3.398	-
Instituto Lojas Renner - Projeto Festejar	28.360	-
Adiantamentos a Fornecedor	-	38.823
Adiantamentos a Empregados	20.668	24.167
Estoque	120	210
Empréstimos a Terceiros	233	-
TOTAL	281.328	262.933

6. ATIVO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação	Custo Histórico em 31/12/14	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2015	Imobilizado Líquido em 31/12/2014
Bens Imóveis		4.235.040	45.741	-	(456.818)	3.824.763	3.822.276
Edifícios e construções	4%	3.196.591	45.741	-	(52.610)	3.189.722	3.103.951
Bens Móveis	4%	1.078.449	-	-	(403.208)	675.041	718.285
Bens Móveis		1.862.757	115.030	-	(1.285.715)	692.072	694.146
Instalações	10%	29.293	-	-	(25.849)	3.444	3.954
Máquinas e equipamentos	10%	168.569	1.050	-	(38.993)	130.626	146.084
Móveis e utensílios	10%	331.133	70.554	-	(217.880)	183.795	142.132
Veículos	20%	597.257	-	-	(394.580)	202.676	225.240
Equipamentos de informática	20%	219.527	43.426	-	(175.905)	87.048	67.448
Utensílios de Cozinha	10%	757	-	-	(757)	-	0
Equipamentos Odontológicos	10%	27.400	-	-	(15.410)	11.990	14.737
Equipamentos Hospitalares	10%	68.954	-	-	(64.748)	4.206	10.110
Lavanderia	10%	14.076	-	-	(14.075)	-	-
Banheiras	10%	405.792	-	-	(337.506)	68.287	84.440
Imobilizados em andamento		-	-	-	-	-	-
TOTAL		6.097.797	160.771	-	(1.741.733)	4.516.835	4.516.422

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Tratam-se de obrigações de natureza salarial decorrentes das relações contratuais com empregados, seus respectivos encargos sociais retidos em folha e provisões de férias, conforme descrito:

Descrição	2015	2014
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E PROVISÕES TRABALHISTAS	539.964	458.521
Obrigações com Empregados	237.924	209.213
Obrigações Trabalhistas - Ordenados	175.589	156.962
Obrigações Trabalhistas - Encargos Sociais	62.335	52.251
Provisões Trabalhistas	302.041	249.308
Provisões de Férias	279.421	228.992
Provisões de Férias - Encargos	22.620	20.316

8. RECURSOS DE CONVÊNIO EM EXECUÇÃO

Referem-se a reconhecimento da obrigação de execução de projetos em decorrência de recurso de convênios já recebidos ou a receber das seguintes Instituições/Projetos:

Descrição	2015	2014
Recursos de Convênios em Execução	448.364	410.697
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Vida	157.347	240.056
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Diagnóstico Precoce	77.759	93.892
Fundação Volkswagen	-	40.598
ABRINQ	135	5.473
Criança Esperança	53.110	30.678
CONSEC - Projeto Semeando Vidas	35.478	-
Fundação Capitania das Artes - Projeto Coral Bem Viver	28.377	-
Projeto Classe Hospitalar - CONSEC	20.979	-
Convênio SETHAS	4.404	-
Instituto Lojas Renner - Projeto Festejar	70.776	-

9. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As contingências passivas são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Conforme critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 25 do Conselho Federal de Contabilidade. De acordo com as informações dos nossos assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2015, não existem passivos contingentes de natureza cível ou tributária, havendo Ações Trabalhistas no valor de R\$ 6.828, classificadas como perdas prováveis, estando em fase de liquidação de acordo.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto pelos valores de constituição da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, ajustado pelos resultados acumulados de cada exercício encerrado.

10.1 Ajustes de Exercícios Anteriores

AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2015	2014
Acerto adiantamento de empregados	853	-
Estorno de Depreciação Indevida	7.118	-
Implantação de saldo	-	(51.487)
Acerto de Receita Apropriada indevidamente	-	(44.916)
Baixa de pagamentos de exercícios anteriores	-	(18.322)
Transferência de estoque	-	(6.616)
Baixa de saldo residual do intangível	-	(822)
Transferência de saldo	-	6.650
Estorno de Provisão Indevida	4.098	1.260
Outros Acertos	-	424
	12.069	(113.829)

11. RECEITAS COM RESTRIÇÕES

São reconhecidas quando da aplicação dos recursos dos projetos e convênios nos seus objetos específicos, conforme descrito:

Descrição	2015	2014
Instituto Ronald - Projeto Vida	82.891	57.630
Instituto Ronald - Diag. Precoce	16.261	2.586
Abrinq	5.638	17.858
Fundação Volkswagen - Projeto Viva Cultura	41.420	29.849
Criança Esperança - Projeto Viva a Leitura	30.256	28.937
Corregedoria Geral de Justiça - Projeto Mãos Dadas	-	5.003
Projeto Coral Bem Viver	6.954	-
Projeto Semeando Vidas	1.510	-
Projeto Classe Hospitalar	14.330	-
Instituto Lojas Renner - Projeto Festejar	9.681	-
Convênio Sethas	50.744	-
Campanha McDonald 2015	17.175	-
TOTAL	276.859	141.862

12. RECEITAS SEM RESTRIÇÕES

Doações Recebidas	2015		2014	
	(%)	Valor	(%)	Valor
Pessoa Física	99%	4.296.474	99%	3.807.954
Pessoa Jurídica	1%	48.078	1%	40.215
TOTAL		4.344.551		3.848.169

13. CUSTOS OPERACIONAIS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Descrição	2015	2014
Salários e Ordenados	2.766.841	2.379.641
Encargos Sociais	1.003.621	910.791
Projeto Festejar	6.570	-
Projeto Vida	137.425	70.729
Campanha Diagnóstico Precoce	4.143	2.502
Projeto Semeando Vidas	603	-
Projeto Abrinq	5.128	23.595
Projeto Bovespa	57	155.900
Projeto Viva a Cultura	23.444	-
Projeto Criança Esperança	12.036	13.546
Projeto Coral Bem Viver	2.447	-
Convênio Sethas	50.744	-
Projeto Classe Hospitalar	11.135	-
TOTAL	4.024.192	3.556.704

14. GRATUIDADE – SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO

A Entidade faz jus ao Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos por atender o disposto nos artigos. 4º, 13º e 34º da Lei 12.101/2009.

15. ISENÇÕES COM CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS:

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC Nº 1409/12, ITG 2002 – Entidades Sem Finalidades de Lucros, apresentamos os valores das isenções de contribuições previdenciárias, decorrente da condição de Instituição Filantrópica Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Descrição	2015	2014
Contribuições Previdenciária	733.276	668.225

Natal (RN), 31 de dezembro de 2015.

José Luís Leiros Cunha
Contador CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores
Diretores e Conselheiros da
CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA - CACC
Natal/RN

Examinamos as demonstrações financeiras da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas

explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1.000, e ainda em observação nos preceitos da Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados na circunstância, mas não para expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2015, consta no Ativo Imobilizado o valor líquido de R\$ 4.516.835, para os quais a Instituição encontra-se em processo de levantamento físico, tombamento e valoração dos itens patrimoniais, objetivando a implantação dos controles dos respectivos bens, aguardando a apuração dos valores a serem ajustados no Balanço Patrimonial. Portanto, pela ausência do valor final apurado, quando do encerramento de nosso relatório, não obtivemos evidência apropriada e suficiente para opinar sobre o saldo do ativo imobilizado e os efeitos decorrentes do seu ajustamento, da não realização do teste de recuperabilidade e avaliação da vida útil (Resoluções do CFC 1.292/2010 e 1.177/09, respectivamente) no resultado do exercício e no Patrimônio Social.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000.

Natal/RN, 11 de março de 2016.

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores independentes
CRC/RN 0113/O

Edilúzia Araújo de Oliveira
Contadora
CRC/RN no. 5067/O

Mariana Guerra Marinho
Contadora
CRC/RN nº 7246/O